TANGARÁ DA SERRA

Samae contesta falta de água, mas moradores seguem reclamando do abastecimento

O Samae interrompeu o abastecimento de água no domingo

REDAÇÃO DS / Serra FM

No último domingo, dia 6 de agosto, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) interrompeu o abastecimento de água para realizar a limpeza no sistema de captação de água bruta na Estação de Tratamento de Água (ETA) Queima Pé e manutenção de adutora central.

De acordo com o diretor da autarquia, Marcos Scolari, o abastecimento foi restabelecido ainda na noite de domingo, contudo, em algumas localidades, a água chegou fraca durante toda a segunda-feira, 7, sem força para abastecer as caixas d'água dos moradores, além de ter chegado suja em muitos bairros. O problema, segundo o gestor, foi normalizado nesta terça-feira, 8.

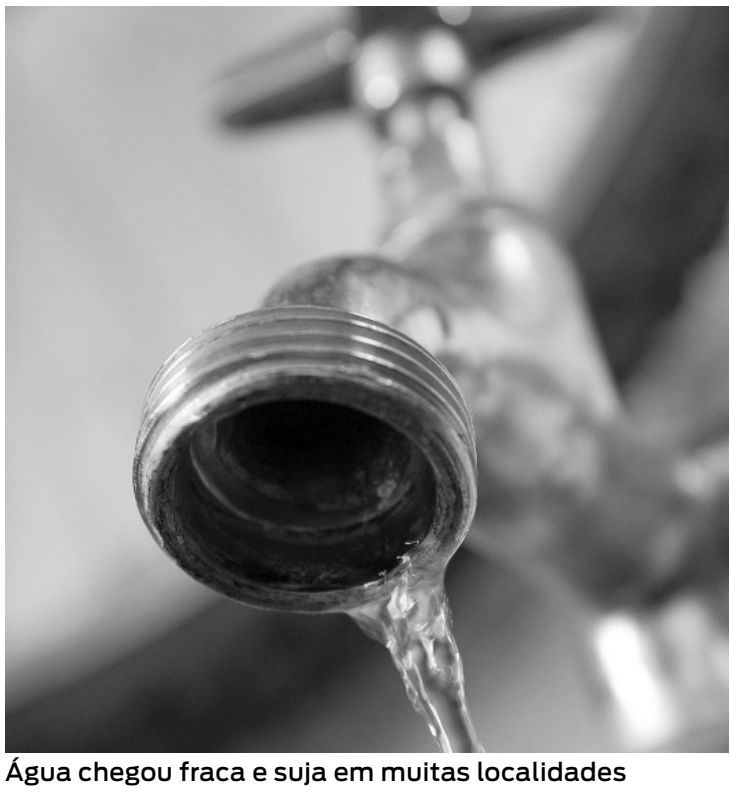
Em um dos casos registrados, no Centro Municipal de Ensino José Nodari, as aulas foram suspensas na segunda-feira devido a falta de água.

> Muitas das vezes o problema é na bomba da caixa ou no registro

"A água foi normalmente no domingo a noite e durante toda a madrugada, mas durante o dia de ontem [segunda-feira] realmente estava fraca para subir na caixa da escola. Hoje [terça] pela manhã fomos lá e o reservatório da escola estava com problema de distribuição, foi consertado e abasteceu a escola normalmente", relata o diretor, ao explicar o caso específico registrado na escola.

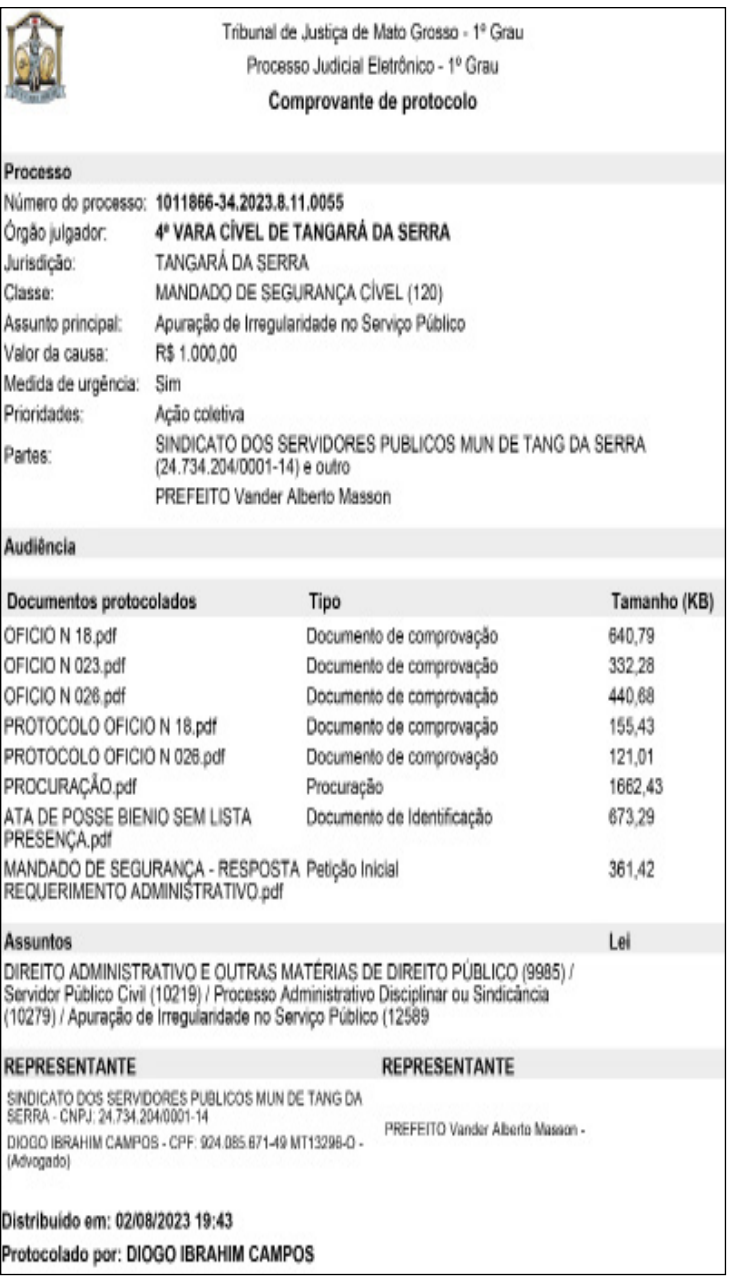
A falta de água na segunda-feira e manhã desta terça-feira, 8, foi registrada ainda em muitos bairros. À Serra FM, no Programa Primeira Hora, ouvintes relataram que o abastecimento seguia interrompido. "(…) Moro na Vila Alta e não tem água desde domingo. Registro está normal", escreveu uma ouvinte, pelo whastapp da rádio, nesta terça.

Além dela, relatos de falta de água na Vila Portuguesa, Jardim Rio Preto, Vila Alta III, entre outros. "(…) tem como lavar roupa não. Aqui na Portuguesa não tem água, pelo menos na minha casa está seca a caixa".



Água chegou fraca e suja em muitas localidades

Ao programa, a assessoria afirmou que não há racionamento de água, pedindo ainda para que o morador verificar o registro. "Muitas das vezes o problema é na bomba da caixa ou no registro".



Tribunal de Justiça de Mato Grosso - 1º Grau
Processo Judicial Eletrônico - 1º Grau
Comprovante de protocolo

Processo

Número do processo:	**1011866-34.2023.8.11.0055**
Órgão julgador:	**4ª VARA CÍVEL DE TANGARÁ DA SERRA**
Jurisdição:	TANGARÁ DA SERRA
Classe:	MANDADO DE SEGURANÇA CÍVEL (120)
Assunto principal:	Apuração de Irregularidade no Serviço Público
Valor da causa:	R$ 1.000,00
Medida de urgência:	Sim
Prioridades:	Ação coletiva
Partes:	SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUN DE TANG DA SERRA (24.734.204/0001-14) e outro PREFEITO Vander Alberto Masson

Audiência

Documentos protocolados	Tipo	Tamanho (KB)
OFICIO N 18.pdf	Documento de comprovação	640,79
OFICIO N 023.pdf	Documento de comprovação	332,28
OFICIO N 026.pdf	Documento de comprovação	440,68
PROTOCOLO OFICIO N 18.pdf	Documento de comprovação	155,43
PROTOCOLO OFICIO N 026.pdf	Documento de comprovação	121,01
PROCURAÇÃO.pdf	Procuração	1662,43
ATA DE POSSE BIENIO SEM LISTA PRESENÇA.pdf	Documento de Identificação	673,29
MANDADO DE SEGURANÇA - RESPOSTA REQUERIMENTO ADMINISTRATIVO.pdf	Petição Inicial	361,42

Assuntos	Lei
DIREITO ADMINISTRATIVO E OUTRAS MATÉRIAS DE DIREITO PÚBLICO (9985) / Servidor Público Civil (10219) / Processo Administrativo Disciplinar ou Sindicância (10279) / Apuração de Irregularidade no Serviço Público (12589	

REPRESENTANTE	REPRESENTANTE
SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUN DE TANG DA SERRA - CNPJ: 24.734.204/0001-14 DIOGO IBRAHIM CAMPOS - CPF: 924.085.671-49 MT13298-O - (Advogado)	PREFEITO Vander Alberto Masson -

Distribuído em: 02/08/2023 19:43
Protocolado por: DIOGO IBRAHIM CAMPOS

Justiça foi acionada

DOCUMENTOS PÚBLICOS

Sindicato aciona justiça para obter informações sobre cargos comissionados

Sserp buscou informações no Município e não teve resposta

Assessoria

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra (SSERP), através da assessoria jurídica, vem cobrando respostas do poder executivo referente a documentos públicos, a fim de encontrar respostas ao servidor.

De acordo com o advogado Diogo Campos, vários ofícios já foram enviados, porém nenhuma dessas solicitações foram atendidas. "Nós fizemos um requerimento no dia 17 de maio para a Prefeitura de Tangará da Serra, solicitando alguns documentos que achamos importante para ter acesso, lembrando que todos esses documentos são públicos. Sobre essas solicitações a prefeitura não respondeu. Após, solicitamos ajuda ao presidente da Câmara de Vereadores no dia 23 de junho e também não obtivemos resposta. Já no dia 26 de junho nós reiteramos o pedido junto a prefeitura e até o presente momento da produção desta matéria, o executivo não havia respondido", relatou o advogado,

> Nós fizemos um requerimento no dia 17 de maio

explicando que após as solicitações a prefeitura teria um prazo de 15 dias úteis para emitir uma resposta.

Diante da situação, o Sindicato entrou com mandado de segurança, informando a justiça sobre o prazo de resposta que havia excedido e solicitou resposta dos documentos em 48 horas, sob pena de multa para a prefeitura, caso a resposta não seja dada.

"A partir de agora o Sindicato e toda a categoria espera que o poder executivo responda e revele através de documentos, o número de cargos comissionados que existem na prefeitura. O Sindicato aguarda também um posicionamento sobre o porque do poder executivo omitir essas informações que são públicas".